PLANO DE CONTINGÊNCIA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ILHOTA

Super El Niño – 2º Semestre 2026 (Pico: Nov/2026 a Mar/2027)

SUMÁRIO

1. Cenário Climático e Justificativa
2. Base Legal e Alinhamento Institucional
3. Estratégias de Ensino Remoto da Rede Municipal de Ilhota
4. Base Curricular Universal – Referência Obrigatória
5. Estrutura Curricular por Etapa de Ensino
6. Diretrizes para Recomposição Baseadas em Evidências do Mec
7. Escolas que se tornam Abrigos – Protocolo de Transição
8. Logística de Salvaguarda de Alta Escala: Depósito e Frota de Veículos
9. Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar – Crianças em Regime Hospitalar
10. Protocolo de Comunicado Oficial às Famílias
11. Responsabilidades e Cronograma
12. Validação e Revisão
13. Anexo

Versão 01 - 29/10/2026

1. CENÁRIO CLIMÁTICO E JUSTIFICATIVA

Com base nos monitoramentos da NOAA e do INMET, o fenômeno El Niño de 2026 foi oficialmente confirmado em 11 de junho. Após uma rápida intensificação ao longo dos últimos meses, os dados atuais apontam que o evento já atingiu a categoria 'muito forte' (Super El Niño). Segundo as atualizações mais recentes da NOAA, há mais de 83% de probabilidade de que o fenômeno continue se fortalecendo até o final do ano, mantendo sua intensidade entre 'forte' e 'muito forte', o que pode causar impactos severos que se estenderão, pelo menos, até o período de janeiro a março de 2027.

Impactos previstos para Santa Catarina e no território da Associação de Municípios:

- Aumento significativo do volume e intensidade das chuvas.
- Elevação do risco de enchentes, alagamentos e deslizamentos.
- O Estado possui 3 mil áreas de risco mapeadas em 100 municípios.
- A Defesa Civil de SC já declarou estado de alerta climático (Decreto Estadual n.º 1.530[1]).
- O Decreto Estadual nº 1.530, de 18 de maio de 2026, declarou estado de alerta climático em todo o território catarinense, não se confundindo, por si só, com declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública.

OBJETIVO GERAL DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

Garantir a continuidade pedagógica para todos os estudantes da rede municipal de ensino de Ilhota, independentemente da condição de saúde (regime

[1] https://leisestaduais.com.br/sc/decreto-n-1530-2026-santa-catarina-declara-estado-de-alerta-climatico-no-estado-em-razao-das-previsoes-meteorologicas-associadas-ao-fenomeno-el-nino-estabelece-indicadores-objetivos-para-a-imediata-decretacao-de-situacao-de-emergencia-ou-estado-de-calamidade-publica-e-institui-medidas-preparatorias-de-protecao-e-defesa-civil

hospitalar/domiciliar), durante eventos climáticos extremos que impeçam as atividades presenciais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

1.1. Dimensão Institucional

- **Articulação em Rede:** Integrar as decisões do Comitê Municipal de Segurança e Cultura de Paz nas Escolas – COMSEPAZ e aos alertas da Defesa Civil.
- **Reorganização do calendário escolar:** As situações de suspensão, interrupção ou adaptação das atividades escolares serão formalizadas pelo órgão gestor do sistema municipal de ensino, mediante ato próprio, observados os critérios estabelecidos pelas autoridades competentes e pela legislação educacional vigente. A reorganização do calendário escolar será submetida ao Conselho Municipal de Educação – COMED, quando necessária, assegurando-se o cumprimento dos dias letivos e da carga horária mínima legalmente estabelecidos.

1.2. Dimensão Escolar

- **Ativação de Comissões de Segurança:** Garantir que 100% das unidades escolares instituam suas Comissões Escolares de Cultura de Paz e Segurança nas Escolas, ou utilizem os conselhos escolares já existentes, para liderar evacuações e inventários preventivos.
- **Mitigação do Impacto de Escolas-Abrigo:** Estabelecer fluxos céleres de transição para que as escolas designadas como abrigos civis pela Defesa Civil suspendam as atividades presenciais em menos de 4 horas, acionando o plano de contingência, imediatamente.
- **Acolhimento Pós-Crise:** Estruturar protocolos de reabertura predial que incluam triagem de segurança sanitária pela Vigilância local e ações de acolhimento psicossocial para servidores e estudantes traumatizados.

1.3. Dimensão Familiar e Comunitária

- **Garantia de Transparência:** Manter as famílias informadas em tempo real por meio do Checklist de Comunicação Oficial e grupos de Comunicação Escolares.
- **Engajamento na Coleta Colaborativa:** Coordenar a comunidade para o uso seguro dos pontos alternativos de coleta e entrega de materiais físicos (CRAS, Igrejas e Centros Comunitários, dentre outros).
- **Segurança Domiciliar:** Orientar os responsáveis sobre os riscos de deslocamento em áreas inundadas ou suscetíveis a deslizamentos, priorizando a permanência segura em casa.

1.4. Dimensão Pedagógica

- **Equidade Curricular:** Assegurar que todas as atividades não presenciais ou adaptadas estejam alinhadas à BNCC e ao Referencial Curricular da Rede de Ensino.
- **Inclusão e Atendimento Especializado:** Disponibilizar materiais adaptados por meio dos departamentos de Educação Especial Inclusiva, tanto no ambiente virtual quanto em formato impresso.
- **Continuidade de Direitos na Saúde:** Manter o atendimento pedagógico contínuo aos estudantes hospitalizados e em regime domiciliar clínico.

1.5. Dimensão de Logística e Distribuição

- **Sustentabilidade Tecnológica:** Oferecer a plataforma SGE e o *Google Workspace For Education* para docentes e equipes pedagógicas manterem o trabalho assíncrono e reuniões.
- **Proteção de Ativos Móveis:** Executar o plano de evacuação preventiva e abastecimento total da frota de transporte escolar (ônibus, vans, dentre outros) para zonas altas fora da cota de inundação dos rios.

- **Suporte Humanitário:** Colocar a frota escolar segura à disposição da Defesa Civil para ações emergenciais de evacuação comunitária sempre que necessário.

1.6. Dimensão de Infraestrutura

- **Proteção Logística:** Prever locais seguros para evitar a perda de merendas, uniformes, materiais escolares, materiais de escritório e equipamentos eletrônicos.
- **Salvaguarda Patrimonial nas Unidades:** Implementar rotinas físicas de elevação de acervos de bibliotecas, arquivos históricos de secretarias, insumos de laboratórios e mobiliários de creches (colchões e lactários).
- **Concessão tecnológica:** remanejar os recursos tecnológicos das instituições de ensino para o uso pedagógico dos docentes nas condições de aulas remotas.

1.7. Dimensão Financeira

- **Orçamento de Contingência:** Prever, no âmbito do planejamento orçamentário municipal, os recursos necessários às ações de prevenção, resposta e recuperação, observadas a legislação orçamentária, financeira e de responsabilidade fiscal e as dotações disponíveis para a adoção das medidas administrativas e contratações necessárias, observada a legislação aplicável, inclusive a Lei Federal nº 14.133/2021.
- **Rastreabilidade de Gastos:** Garantir mecanismos transparentes de prestação de contas dos recursos excepcionais investidos na contenção de danos patrimoniais e na manutenção do ensino remoto emergencial.

2. BASE LEGAL E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

INSTRUMENTO	DESCRIÇÃO
PLANCON EDU-MR/SC	Plano de Contingência Multirriscos para Unidades Educativas de Santa Catarina, da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil (SPDC/SC).
Resolução (Associação de Municípios) nº 02/2026	Institui o Comitê Regional de Cultura de Paz e Segurança nas Escolas da Associação de Municípios da Região da Amfri (Comitê Regional de Cultura de Paz e Segurança nas Escolas da Associação de Municípios).
Regimento Interno do Comitê Regional de Cultura de Paz e Segurança nas Escolas da Associação de Municípios	Disciplina a organização, funcionamento e deliberações do Comitê Regional.
Decreto Estadual n.º 1.530/2026	Declaração de alerta climático em SC.
Lei Federal nº 14.643/2023	Dispõe sobre a implantação do Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas SNAVE e do acompanhamento e combate à violência escolar.
LDB – Art. 4º, inciso VIII	Garantia de atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.

Resolução CNE/CEB nº 2/2001	Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica – institui o atendimento educacional especializado em ambiente hospitalar e domiciliar.
Parecer CNE/CEB nº 17/2001	Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica – fundamenta a classe hospitalar e o atendimento domiciliar.
Lei Federal nº 13.716/2018	Dispõe sobre a garantia de acompanhamento pedagógico a estudantes internados em unidades de saúde.
Regime de Colaboração **(CF/88, Art. 211)**	Cooperação entre União, Estados e Municípios na oferta da educação.
PARECER CNE/CEB Nº: **3/2026 de 06 de abril de 2026**	Diretrizes Nacionais para assegurar a continuidade educativa em contextos de crise e interrupções que afetem o cumprimento do calendário escolar, para a garantia do direito à educação em observância aos requisitos mínimos obrigatórios de efetivo trabalho escolar, de duzentos dias, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

Resolução CNE/CEB nº 3, de 10 de julho de 2026	Institui as Diretrizes Nacionais para assegurar a continuidade educativa em contextos de crise e interrupções que afetem o cumprimento do calendário escolar.

2.1 Alinhamento Institucional

Composição do Comitê Regional de Cultura de Paz e Segurança nas Escolas da Associação de Municípios – Art. 4º da Resolução nº 02/2026 com designação dos membros por meio da Portaria nº 6 de 30 de junho de 2026

I - EQUIPE TÉCNICA

- **Defesa Civil:** José Luiz Ferreira de Abreu;
- **Educação:** Gilmara da Silva;
- **Assistência Social:** Maristela Rigueira.

II - REPRESENTANTES DO AMFRI - ESCOLA SEGURA

ÓRGÃOS	CONDIÇÃO	NOME COMPLETO
Balneário Camboriú	Titular	Franciele Carvalho Taborda
	Suplente	Jéssica Zagoto Bessa
Balneário Piçarras	Titular	Marizete Sílvia Pinheiro
	Suplente	Juliana Jacinto
Bombinhas	Titular	Ordiley Pereira de Melo
	Suplente	Jaqueline Carolina Lemos

ÓRGÃOS	CONDIÇÃO	NOME COMPLETO
Camboriú	Titular	Graciela Testoni
	Suplente	Sirleia Cristina Lopes Sebold
Ilhota	Titular	Yuri da Silva
	Suplente	Gerson Luís Carniel Filho
	Suplente 2	Silvana Mansoto Bittencourt
Itajaí	Titular	Luiz Antônio Rodrigo Camilo
	Suplente	Jessica Manoela Porto
Itapema	Titular	Ana Paula de Almeida Cardoso
	Suplente	Franklin de Lima Silva
Luiz Alves	Titular	Liziane Mader Rech
	Suplente	Janete Grzybowski da Silva
	Suplente 2	Denilson Luciani
Navegantes	Titular	Viviane Berkenbroch Ramos
	Suplente	Lígia Gorges
Penha	Titular	Iolanda de Souza Amaro
	Suplente	Marluci Terezinha Gomes de Souza
Porto Belo	Titular	Jaqueline Candido Martins
	Suplente	Rogério Pedro da Silva Airoso

III - REPRESENTANTES DO COMSEPAZ - ILHOTA

SEGMENTOS	CONDIÇÃO	NOME COMPLETO
Secretaria Municipal de Educação	Titular	Raquel Lessa Papp
	Suplente	Samara Nakonieczni
Direção das Escolas da Rede Estadual de Ensino situadas no município	Titular	Ereni RadecK
	Suplente	Jane Silvia da Silva Sabel
Direção das Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal	Titular	Gabriel de Oliveira Campos
	Suplente	Ester de Borba Cecílio
Direção dos Centros de Educação Infantil da Rede Municipal	Titular	Joelma Maria da Cunha de Almeida
	Suplente	Rodriane Antunes dos Santos
Coordenadoria Municipal de Defesa Civil	Titular	Roberto Carlos Merlini
	Suplente	Antonio Schmitz
Corpo de Bombeiros Voluntários	Titular	Carlos Osnildo Rampelotti
	Suplente	Alan Vieira
Polícia Civil	Titular	Márcio Thome
	Suplente	Mayara Montano Branco
Polícia Militar	Titular	Lauri Rodrigues Borges
	Suplente	Wanderley Vangelista Mendes Lopes
Secretaria Municipal de Saúde	Titular	Luislene Santana de Jesus Silva
	Suplente	Luana Glauber

SEGMENTOS	CONDIÇÃO	NOME COMPLETO
Secretaria de Assistência Social	Titular	Marília Furtado Ferreira
	Suplente	Lindomar Feller
Conselho Tutelar	Titular	Jefferson Alves Ribeiro
	Suplente	Aryane Cristine Conink Koch
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Titular	Angelina Zimmermann Bittencourt
	Suplente	Ryan Stalony Paes de Farias
Conselho Municipal de Educação	Titular	Vanessa Cardoso
	Suplente	Adriana Cordeiro Dalcastagne
Instituições da Rede Particular de Ensino	Titular	Viviane Cardoso Pereira
	Suplente	Rosiane de Fátima Cordeiro

IV - REPRESENTANTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

UNIDADE DE ENSINO	DIRETORA/COORDENADORA	CONTATO[1]
E.M. Alberto Schmitt	Ana Paula Alves	(47) 3343-1647
E.M. Domingos José Machado	Ester de Borba Cecílio	(47) 3343-1305
E.M. José Elias de Oliveira	Gabriel de Oliveira Campos	(47) 3343-1756
E.M.M. Pedro Teixeira de Melo	Andressa I. de Souza de Oliveira	(47) 3255-0379
CEI Chapeuzinho Vermelho	Fabiana de França Tomaz Vieira	(47) 3343-0296

UNIDADE DE ENSINO	DIRETORA/COORDENADORA	CONTATO[1]
CEI Larissa M. M. Schwambach	Andressa I. de Souza de Oliveira	(47) 3255-0379
CEI Maria Terezinha H. Schmitz	Márcia Mansoto	(47) 3156-0101
CEI Professora Gianna	Cirlene Rinco Gregio	(47) 3343-7127
CEI Professora Valéria C. da Silva	Ana Cláudia de O. Belarmino	(47) 3343-8841
CEI Tia Flor	Chaiane C. Kraisch Zimmermann	(47) 3171-0026
CEI Tia Loli	Amanda Corrêa Manoel Alves	(47) 3343-7188
CEI Vó Rosa	Rodriane Antunes dos Santos	(47) 3343-7333
CEI Vó Varda	Thayse Fernanda Félix Viturino	(47) 3343-1002
CEI Vovô Juca	Joelma Maria da C. de Almeida	(47) 3343-1362

[1] Os contatos disponíveis nesta planilha são institucionais (Escolas e CEIs).

3. ESTRATÉGIAS DE ENSINO REMOTO DA REDE MUNICIPAL DE ILHOTA

Princípio: O atendimento pedagógico da Rede Municipal de Ensino de Ilhota durante o período de contingência será estruturado de forma inclusiva e adequada às diferentes fases de desenvolvimento dos estudantes. O modelo de ensino não será exclusivamente digital. Para garantir a adequação pedagógica, tanto a Educação Infantil quanto as turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental terão o formato impresso como base prioritária, sendo facultado ao docente o uso do ambiente virtual e de outras ferramentas digitais para momentos síncronos e atividades complementares opcionais com estudantes conectados.

Para as demais turmas (a partir do 4º ano), a plataforma oficial será o SGE, complementada pelo Google Workspace for Education. Contudo, para garantir a equidade,

os alunos dessas etapas que não possuem acesso à internet também receberão a versão impressa de todas as aulas, atividades e avaliações.

Para as atividades virtuais, o acesso à plataforma SGE será feito obrigatoriamente por meio do número de matrícula ou CPF. Já o uso do Google Workspace for Education exigirá e-mail com um dos seguintes domínios oficiais da rede:

- **Alunos:** `@aluno.edu.ilhota.sc.gov.br`
- **Professores:** `@profe.edu.ilhota.sc.gov.br`
- **Gestores e Equipe Técnica:** `@edu.ilhota.sc.gov.br`

Abaixo, detalham-se os fluxos de atendimento para os diferentes cenários durante a contingência:

- **Educação Infantil, Turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental e Estudantes sem internet (Ensino Impresso):** Os alunos matriculados na Educação Infantil e do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental realizarão suas atividades prioritariamente por meio físico, sem obrigatoriedade do uso do SGE e do Google Workspace. Contudo, fica facultada aos docentes tanto da Educação Infantil quanto do 1º ao 3º ano a utilização dessas ou de outras plataformas e recursos digitais para momentos síncronos e atividades complementares opcionais com os estudantes que possuam conectividade. Da mesma forma, os alunos do 4º ano em diante que não possuem conectividade receberão a versão impressa de todo o conteúdo ministrado no ambiente virtual. Logística**:** A retirada e a devolução de todos os materiais impressos (aulas, atividades e avaliações) ocorrerão em período quinzenal. Essa troca será realizada nas próprias unidades escolares municipais ou em pontos de coleta comunitários estratégicos, seguindo rigorosamente os protocolos de segurança climática. *Responsável:* Secretaria Municipal de Educação / Gestão Escolar.
- **A partir do 4º ano do Ensino Fundamental:** Estudantes a partir do 4º ano com conectividade, professores e gestores acessarão o ambiente virtual do município utilizando suas respectivas contas institucionais. O fluxo de aulas, postagem de atividades, comunicação pedagógica, avaliações e registro de frequência será mantido de forma digital, em total sincronia com o material impresso disponibilizado

aos demais alunos quinzenalmente. *Responsável:* Secretaria Municipal de Educação / Setor de TI do Município.

- **Capacitação e Suporte Docente:** Para apoiar o corpo docente no pleno uso das ferramentas digitais, os professores receberão materiais de apoio e orientativos sobre a utilização da plataforma SGE e Google Workspace for Education. Estes materiais serão disponibilizados posteriormente no site oficial do município (ilhota.sc.gov.br) e em outros canais de comunicação institucional da Secretaria de Educação. *Responsável:* Secretaria Municipal de Educação / Setor de TI do Município.
- **Estudantes Público-Alvo da Educação Especial (PAEE):** Os materiais pedagógicos adaptados serão elaborados pelos professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) de Ilhota. Para os alunos conectados (a partir do 4º ano), o material será disponibilizado nas salas virtuais com os recursos de acessibilidade da plataforma. Para os alunos da Educação Infantil, até o 3º ano, ou sem conectividade, as adaptações curriculares serão devidamente impressas e entregues no mesmo fluxo **quinzenal**. *Responsável:* AEE Municipal / Salas de Recursos Multifuncionais / Gestão Escolar.
- **Estudantes em regime hospitalar ou domiciliar:** O estudante em condição clínica que possuir conectividade (e estiver matriculado a partir do 4º ano) acessa o ambiente virtual utilizando sua conta, acompanhado pelo professor designado. Caso o estudante pertença à Educação Infantil, 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental ou não possua internet no local de repouso, o atendimento seguirá a logística quinzenal de entrega do material impresso adaptado à sua condição. *Responsável:* Coordenação Pedagógica / Setor de TI.
- **Base Técnica e Segurança da Informação:** A administração, o gerenciamento e o suporte técnico da plataforma virtual (Painel Admin do SGE/Google Admin Console) serão de responsabilidade exclusiva do setor de Tecnologia da Informação (TI) do Município de Ilhota. O ambiente deverá ser administrado de acordo com as políticas municipais de segurança da informação e proteção de dados pessoais (se houver), observando a Lei Federal nº 13.709/2018 – LGPD e as orientações da Autoridade Nacional de Proteção de Dados – ANPD.

4. BASE CURRICULAR UNIVERSAL – REFERÊNCIA OBRIGATÓRIA

Todo o conteúdo ofertado durante o período de contingência deve estar alinhado aos seguintes documentos normativos, que garantem equidade e continuidade pedagógica entre as redes:

- **BNCC (Resolução CNE/CP nº 2/2017):** Nacional – define aprendizagens essenciais para toda a Educação Básica (Referência obrigatória).

- **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial**
  Resolução CNE/CEB nº 2/2001: Nacional – estabelece a organização de classes hospitalares e atendimento domiciliar.

- **Referencial Curricular da Educação Infantil de Ilhota/SC**
  (https://drive.google.com/file/d/1aaF4elg43Qt7Nnwwfuze6LwMhgTVjfLf/view)

- **Referencial Curricular do Ensino Fundamental I e II de Ilhota/SC**
  (https://drive.google.com/file/d/1feSNb0QWIV6OdZ-crkAihzZ2M0Qzl888/view)

Para garantir o pleno alinhamento das unidades de ensino ao Plano de Contingência Super El Niño da Rede Municipal de Ensino de Ilhota, estabelece-se a obrigatoriedade de que cada instituição, por meio de seus docentes e equipes pedagógicas, elabore um Plano de Ensino Emergencial customizado, em conformidade às orientações da Secretaria Municipal de Educação. Este plano deve ser estruturado imediatamente após a ativação dos estados de alerta pelas autoridades municipais competentes (Defesa Civil e Secretaria Municipal de Educação).

A construção desse instrumento metodológico de exceção deve ter como ponto de partida um mapeamento documental rigoroso do status de cumprimento do planejamento de ensino regular da unidade. Cabe a cada docente inventariar os

campos de experiências, objetos de conhecimento e as habilidades que já foram plenamente consolidados de forma presencial, distinguindo-os daqueles que necessitam de remanejamento, compactação ou transição para o formato não presencial.

Ademais, o desenho pedagógico do ensino remoto deve respeitar rigorosamente a divisão estratégica adotada pelo município: planejamento de atividades síncronas e assíncronas no ambiente virtual para os alunos a partir do 4º ano com conectividade; e estruturação de roteiros de estudos impressos entregues quinzenalmente para a Educação Infantil, turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental e estudantes sem acesso à internet. Fica facultado aos docentes da Educação Infantil e do 1º ao 3º ano promover momentos pontuais de atividades síncronas virtuais, de caráter opcional para os estudantes com acesso.

A elaboração dessas aulas, sejam elas virtuais ou impressas, deve ser orientada por dados e evidências concretas de desempenho dos estudantes. Para tanto, as equipes pedagógicas deverão cruzar de forma analítica dois indicadores fundamentais:

- **Níveis de Proficiência nas Avaliações em Larga Escala (Ex: CAED):** Utilizar os dados históricos e recentes de desempenho dos estudantes nos testes padronizados (como aqueles operados pelo CAED - Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, ou sistemas equivalentes adotados) para identificar defasagens estruturais em relação aos níveis de proficiência esperados para cada etapa. A análise rigorosa desses dados permitirá identificar os focos prioritários de intervenção, especialmente em Leitura e Matemática, orientando o desenvolvimento de sequências didáticas emergenciais focadas em sanar as lacunas mais críticas da comunidade escolar de Ilhota.
- **Avaliações de aprendizagem internas e processuais:** Analisar os registros de conselho de classe, portfólios, relatórios de acompanhamento da educação infantil e avaliações formativas do período letivo em curso para

obter o diagnóstico imediato do desenvolvimento infantil e do domínio de competências por turma.

Esse diagnóstico cruzado servirá como critério de corte para a priorização curricular prevista neste plano. Em vez de tentar replicar de forma linear o planejamento regular no ambiente digital ou nos roteiros impressos — o que se mostra inviável sob as condições de estresse ambiental provocadas pelo Super El Niño —, os docentes deverão promover um processo criterioso de flexibilização e seleção de conteúdos fundamentados em:

- **Referencial Curricular da Educação Infantil de Ilhota/SC:** Para as crianças desta etapa (atendidas exclusivamente via roteiros impressos quinzenais), o foco central será a manutenção do vínculo escola-família e a garantia de propostas lúdicas e interativas em ambiente domiciliar. Os educadores deverão priorizar vivências estruturantes pautadas nos eixos das "interações e brincadeiras", selecionando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento mais adequados ao contexto familiar contingencial, assegurando os direitos de aprendizagem das crianças mesmo diante do cenário de exceção.
- **Referencial Curricular do Ensino Fundamental I e II de Ilhota/SC:** Para o Ensino Fundamental, a priorização curricular demandará a seleção rigorosa das competências e habilidades consideradas essenciais (focais) para o percurso do estudante, garantindo que ele continue avançando em sua trajetória escolar sem prejuízos irreversíveis. O foco será naqueles objetos de conhecimento que formam a base para as aprendizagens dos anos subsequentes (competências estruturantes), evitando a sobrecarga cognitiva e maximizando o aproveitamento do tempo pedagógico adaptado (seja virtual ou por meio dos kits impressos quinzenais).

Desse modo, garante-se que os esforços no ambiente virtual (via contas institucionais da rede) e a produção e entrega quinzenal dos kits pedagógicos físicos sejam direcionados com máxima eficiência e foco pedagógico. Essa estratégia

metodológica é essencial para mitigar os riscos de exclusão e evitar perdas educacionais crônicas no território de Ilhota durante o período de emergência climática.

5. ESTRUTURA CURRICULAR POR ETAPA DE ENSINO

5.1 Educação Infantil (Creche e Pré-Escola): Propostas fundamentadas nos Campos de Experiência da BNCC, com foco em brincadeiras, interações e experiências compartilhadas com as famílias, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças, especialmente nos aspectos socioemocional, motor, cognitivo e relacional.



5.2 Guia Orientativo: Práticas Pedagógicas na Educação Infantil em Tempos de Exceção Climatológica

Prezada equipe docente,

O fechamento emergencial das unidades escolares devido a eventos climáticos extremos impõe um desafio complexo para a Educação Infantil. Como garantir a continuidade dos vínculos, das interações e das experiências educativas de bebês e crianças pequenas sem cair na armadilha da pressa burocrática ou da digitalização precoce?

A resposta está na própria essência da BNCC e do Referencial Curricular da Educação Infantil de Ilhota/SC: as interações e as brincadeiras são os eixos estruturantes. Em momentos de crise, não enviamos "tarefas" ou folhas de atividades para preencher; nós orientamos as famílias a transformarem a rotina doméstica em um espaço seguro de acolhimento, exploração e afeto por meio dos Campos de Experiência.

5.2.1 Premissas Espaciais para o Planejamento Remoto

Antes de estruturar as propostas, todo docente deve ter clareza de três princípios fundamentais para contextos de calamidade:

- **Não-exigência de telas para os menores:** As propostas devem priorizar a interação humana dentro de casa, e não o consumo de vídeos e aplicativos.
- **Uso de materiais cotidianos:** Nenhuma atividade pode exigir que a família compre materiais (sulfite, tinta, colas). O laboratório pedagógico será o que já existe no ambiente doméstico (utensílios de cozinha, roupas, caixas, água).
- **Foco no acolhimento emocional:** O estresse causado por chuvas ou isolamento afeta as crianças. As propostas devem acalmar, organizar e dar previsibilidade ao dia dos pequenos.

5.2.1.1. Turmas de 0 a 3 anos (Bebês e Crianças Bem Pequenas)

Nessa etapa, o foco absoluto está no desenvolvimento sensorial, motor e afetivo. As orientações para os pais devem ser curtas, via áudio ou mensagens simples de texto.

O eu, o outro e o nós:

- Sugestão: planeje momentos de autocuidado e vinculação. Oriente a família a cantar músicas rimadas ou histórias cantadas que usem o nome da criança durante o banho ou alimentação, fortalecendo a identidade e a segurança emocional em momentos de tensão externa.

Corpo, gestos e movimentos:

- Sugestão: planeje circuitos motores em pequenos espaços. Sugira que os responsáveis criem túneis com cadeiras para a criança engatinhar por baixo, ou caminhos com almofadas no chão para treinar o equilíbrio e a percepção espacial dentro de casa.

Traços, sons, cores e formas:

- Sugestão: busque por atividades que promovam sonoridade doméstica. O objetivo é que as crianças brinquem de "bandinha" utilizando potes plásticos de diferentes tamanhos e colheres de madeira. Oriente os pais a explorar os sons (grave, agudo, forte, fraco) que os objetos da casa produzem.

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

- Sugestão: Oriente a família a brincar de esconderijo de objetos. Brincar de esconder um brinquedo querido sob um lençol e pedir para o bebê encontrar, estimulando a linguagem oral, a manipulação do objeto e a interação direta.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

- Sugestão: Texturas e temperaturas. Explorar elementos naturais seguros que entram na rotina: o toque da água morna no banho contra a água fria da torneira; a diferença entre o tecido de uma toalha felpuda e um lençol liso.

5.2.1.2. Turmas de 4 e 5 anos (Crianças Pequenas)

Aqui, as crianças já possuem maior autonomia motora e de linguagem. As atividades podem integrar os campos e trazer pequenas investigações sobre o próprio momento que estão vivenciando, desde que de forma leve.

O eu, o outro e o nós:

- Sugestão: Proponha atividades que caracterizem o “termômetro das emoções”. Oriente a família para orientar a criança a desenhar (com o material que tiver, até mesmo carvão ou pedaço de tijolo no quintal seguro, ou giz) como ela está se sentindo hoje. O adulto se senta ao lado e escuta a criança explicar o desenho, validando seus medos e sentimentos sobre o clima.

Corpo, gestos e movimentos:

- Sugestão: Planeje um teatro de sombras e mímica. Se faltar energia elétrica, usar a lanterna do celular ou uma vela (com supervisão) para projetar sombras de animais na parede, estimulando a expressão corporal e o controle de movimentos finos com as mãos.

Traços, sons, cores e formas:

- Sugestão: Proponha pintura com elementos naturais. Oriente a incentivar a exploração do quintal (se seguro) ou de temperos da cozinha (como açafrão ou pó de café molhado) para criar "tintas naturais" e pintar com os dedos em pedaços de papelão ou embalagens vazias que seriam descartadas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

- Sugestão: organize pequenos textos para promoção de contação de histórias da família. Peça para que os adultos contem uma história de quando eles eram crianças. Depois, a criança deve recontar essa história para o adulto do seu próprio jeito, estimulando a memória, a oralidade e a costura do repertório cultural familiar.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

- Sugestão: Proponha atividade de “cientistas do tempo e organizadores de pares”. Peça aos pais que orientem a criança a olhar pela janela e descrever: "Como está o céu? O vento está balançando as folhas? O som da chuva é forte ou fraco?".

- Sugestão: “Matemática Funcional”: As crianças podem ser incentivadas a ajudar a organizar as meias da casa, juntando os pares por cor, tamanho e contando quantas meias existem no total.

Outra sugestão é redigir a mensagem para a família, como um “Template Pedagógico” da seguinte forma:

A Bandinha da Cozinha (Para crianças de 0 a 3 anos)

- **O que precisa:** 2 potes plásticos de tamanhos diferentes e 1 colher de plástico ou madeira.
- **Como brincar:** Deixe que seu filho bata nos potes. Mostre a diferença: bater forte faz um barulhão, bater fraco faz um barulhinho. Cantem juntos a música favorita dele acompanhando o ritmo!
- **O que isso desenvolve:** Ajuda na percepção de sons e no controle dos movimentos das mãozinhas, além de trazer alegria e distração para a rotina.
- *Se puder, guarde o pote ou tire uma foto desse momento para nos mostrar quando tudo voltar ao normal. Fiquem bem e em segurança!*

Elaborar atividades sob essa ótica garante que o direito de aprender das nossas crianças seja preservado sem que isso se torne um fardo para as famílias em momentos de vulnerabilidade climática.

5.3 Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ao 5º ano): Ênfase em alfabetização, letramento (Língua Portuguesa) e raciocínio lógico-matemático (Matemática), conforme a BNCC e o Referencial Curricular de Ilhota.



5.3.1 Documento de Orientação Pedagógica: Diretrizes Metodológicas para os Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

Foco: Alfabetização, Letramento e Raciocínio Lógico-Matemático em Contextos de Emergência Climática

Prezada equipe docente,

A suspensão das atividades presenciais devido a eventos climáticos extremos exige de nós uma postura pedagógica focada no essencial: garantir os direitos de aprendizagem sem sobrecarregar os estudantes e suas famílias. Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, especialmente do 1º ao 5º ano, a interrupção do fluxo

presencial não pode significar a paralisação da alfabetização e do desenvolvimento do raciocínio matemático.

5.3.1.1. Diretrizes para Língua Portuguesa: Alfabetização e Letramento

A alfabetização (apropriação do sistema de escrita alfabética) e o letramento (uso social da leitura e da escrita) devem caminhar juntos, utilizando a realidade do estudante isolado em casa como ponto de partida pedagógico.

Ações Síncronas (Encontros ao Vivo de Curta Duração)

- **Rodas de Leitura por Áudio (1º ao 3º ano):** O docente envia áudios curtos gravados com a leitura em voz alta de contos, parlendas, trava-línguas ou poesias do repertório catarinense. Orientar os responsáveis para que as crianças escutem e respondam também por áudio, identificando rimas, palavras que iniciam com o mesmo som e recontando a história com suas próprias palavras.
- **Círculos de Opinião e Debate (4º ano e 5º ano):** Promova discussões ao vivo sobre notícias locais de superação e resiliência comunitária. Estimule a linguagem oral e a argumentação crítica.

Ações Assíncronas (Roteiros Independentes e Kits Impressos)

- **Uso Direto do Livro Didático (PNLD):** Indique páginas específicas para leitura autônoma e interpretação de texto, minimizando a necessidade de impressão de novos materiais.
- **Diário de Bordo da Resiliência:** Proponha que os estudantes do 3º ao 5º ano escrevam pequenos diários ou crônicas narrando a rotina em casa, o clima visto pela janela e seus sentimentos. Para o 1º e 2º ano, a atividade pode ser uma lista de palavras de objetos encontrados na casa ou uma frase ilustrada.

- **Caça-Palavras Doméstico:** Criar roteiros onde o estudante deve procurar na despensa ou na casa embalagens de produtos, copiar os nomes no caderno e separar as sílabas, integrando a prática de letramento à vida real.

5.3.1.2. Diretrizes para Matemática: Raciocínio Lógico-Matemático

A Matemática em regime de isolamento deve se afastar da mera memorização de fórmulas e focar na resolução de problemas e no pensamento investigativo, utilizando o espaço doméstico como um laboratório de contagem, estimativa e geometria.

Ações Síncronas (Encontros ao Vivo de Curta Duração)

- **Desafios de Cálculo Mental:** Dedique 10 minutos do encontro síncrono para jogos de adivinhação matemática ("Pensei em um número que somado a 5 dá 12. Que número é esse?"). Isso desenvolve a agilidade do raciocínio sem demandar registros escritos complexos no momento.
- **Geometria dos Objetos:** Peça para os estudantes buscarem na casa, em tempo real, um objeto que se pareça com um cilindro (uma lata de alimentos), uma esfera (uma bola) ou um paralelepípedo (uma caixa de sapatos). O professor faz a mediação imediata nomeando as figuras geométricas espaciais conforme as habilidades da BNCC.
- **Leitura Coletiva de Gráficos e Tabelas:** Apresente na tela um gráfico simples (pode ser a previsão do tempo para a semana ou dados de chuva acumulada) e faça perguntas de interpretação de dados (Qual dia choveu mais? Qual a diferença entre os dias?).

Ações Assíncronas (Roteiros Independentes e Kits Impressos)

- **Resolução de Problemas Contextualizados:** Elabore situações-problema baseadas na economia doméstica ou na distribuição de mantimentos (Ex: "Se uma caixa de doações possui 24 caixas de leite e precisamos dividir igualmente entre 4 famílias, quantas caixas cada uma receberá?").
- **Estatística e Calendário em Casa:** Proponha que o estudante construa uma tabela em seu caderno registrando o comportamento do tempo ao longo de uma semana (Ensolarado, Chuvoso, Nublado) e, ao final, monte um gráfico de barras simples com as quantidades encontradas.
- **Medidas de Tempo e Capacidade no Cotidiano:** Orientar os estudantes a observarem receitas culinárias executadas pela família, registrando as unidades de medida utilizadas (gramas, mililitros, xícaras) ou calculando o tempo de preparo de um alimento (Ex: "O bolo entrou no forno às 14h10 e saiu às 14h50. Quantos minutos ele assou?").

5.3.1.3. Matriz de Organização do Tempo Pedagógico Emergencial

Para garantir que os estudantes consigam realizar as propostas sem gerar estresse familiar, sigam a seguinte proporcionalidade de carga horária na elaboração do planejamento semanal:

- **1º e 2º Ano:** Máximo de 30 minutos síncronos diários (foco total em vínculo, leitura e som das letras). Atividades assíncronas focadas em motricidade fina, leitura de pequenos textos e contagem concreta.
- **3º ao 5º Ano:** Máximo de 45 a 60 minutos síncronos diários (divididos entre Língua Portuguesa e Matemática). Atividades assíncronas baseadas em produção textual, leitura autônoma, desafios lógicos e uso do livro didático.

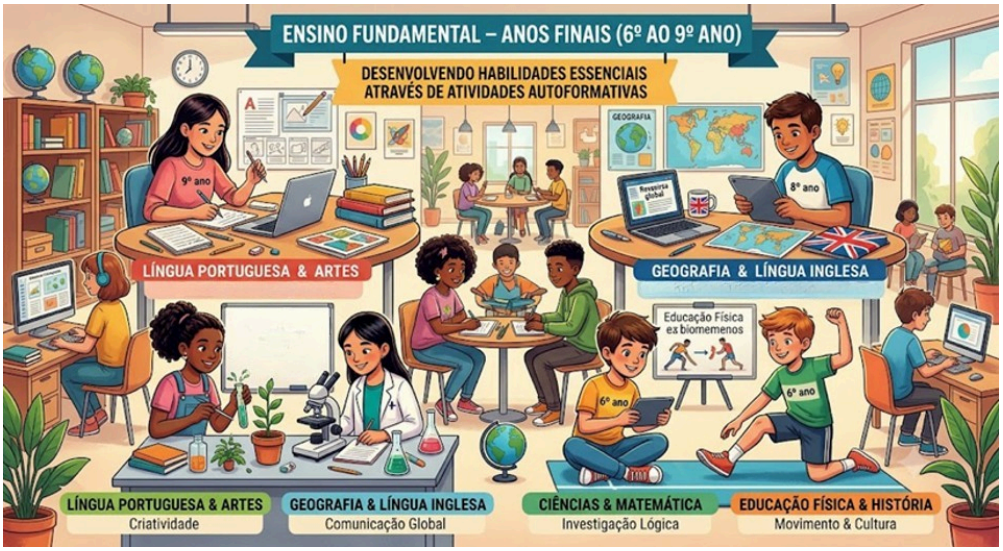
Lembrete de Biossegurança e Conectividade para o Planejamento

1. **Protocolo de Baixa Banda:** Ao planejar a atividade síncrona, lembre-se de que muitos estudantes usarão dados móveis. Deixe os momentos de câmera aberta apenas para o acolhimento inicial e final, realizando a explicação do conteúdo com telas estáticas e áudio leve.

2. **Equidade Analógica:** Toda atividade síncrona explicada na plataforma digital deve ter sua correspondente idêntica em formato de roteiro no Kit Impresso entregue nos pontos de coleta da comunidade, garantindo que nenhum estudante seja penalizado pela falta de luz ou internet.

3. **Flexibilidade nos Prazos:** O registro de presença e a entrega das devolutivas devem aceitar cronogramas estendidos, acolhendo as dificuldades logísticas das famílias afetadas pelas intempéries climáticas.

5.4 Ensino Fundamental – Anos Finais (6º ao 9º ano): Revisão de habilidades essenciais por componentes curriculares obrigatórios sendo: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Artes, Educação Física, Matemática, Ciências da Natureza, História, Geografia, através de atividades autoformativas.



5.4.1 Documento de Orientação Pedagógica: Diretrizes Metodológicas para os Anos Finais (6º ao 9º ano)

Foco: Atividades Autoformativas e Revisão de Habilidades Essenciais em Emergências Climáticas

Prezada equipe docente,

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), os estudantes estão em uma fase de transição marcada por maior autonomia cognitiva, mas também por uma fragmentação curricular natural decorrente da divisão por componentes. Quando um evento climático extremo impõe o fechamento das escolas, o maior risco pedagógico é a perda de ritmo e a dispersão dos estudantes.

Abaixo, apresentamos as diretrizes metodológicas gerais e específicas para os componentes curriculares obrigatórios, organizados para manter a rotina intelectual ativa mesmo em regime de afastamento escolar.

5.4.1.1. Modelo Metodológico: Síncrono vs. Assíncrono (Autoformativo)

Para os Anos Finais, a dinâmica de ensino e aprendizagem deve seguir uma divisão clara de papéis e tempos:

- **Atividades Síncronas (Foco na Mediação):** Devem ter duração máxima de 40 a 50 minutos por área. Não use esse tempo precioso para leituras longas ou cópias. O momento ao vivo serve para: acolhimento socioemocional, explicação da lógica do roteiro autoformativo, resolução de dúvidas cruciais e feedbacks coletivos.

- **Atividades Assíncronas (Roteiros Autoformativos):** Devem ser construídas sob a lógica de *Trilhas de Aprendizagem*. Cada roteiro entregue (digital ou impresso) deve conter: uma breve contextualização, o texto base (do livro

didático do PNLD), uma pergunta disparadora, o exercício de aplicação e uma seção de Autoavaliação (onde o estudante escreve o que compreendeu e onde encontrou dificuldade).

5.4.1.2. Orientações por Componente Curricular

Ao elaborar os roteiros de revisão, priorize habilidades essenciais que conversem com a realidade ou que possam ser executadas com o material que o estudante já possui em casa (especialmente o livro didático).

Língua Portuguesa

- **Foco Pedagógico:** Análise crítica de mídia, leitura e produção textual.
- **Abordagem Assíncrona:** Propor a leitura de notícias ou reportagens sobre eventos climáticos. O roteiro autoformativo deve guiar o estudante a identificar o fato, as fontes ouvidas, a linha editorial e a diferenciar fatos de opiniões.
- **Abordagem Síncrona:** Roda de argumentação ao vivo sobre o impacto das *fake news* em momentos de calamidade pública na região de Santa Catarina.

Língua Inglesa

- **Foco Pedagógico:** Práticas de leitura, expansão de vocabulário e compreensão de anúncios globais.
- **Abordagem Assíncrona:** Leitura de infográficos ou alertas internacionais emitidos por órgãos de meteorologia ou pela ONU sobre mudanças climáticas. Estudo de falsos cognatos e termos técnicos essenciais (*flood, alert, global warming, safety*).
- **Abordagem Síncrona:** Leitura compartilhada ao vivo com foco na pronúncia e na decodificação de palavras-chave textuais.

Matemática

- **Foco Pedagógico:** Estatística, probabilidade, equações e raciocínio lógico-matemático.

- **Abordagem Assíncrona:** Resolução de situações-problema baseadas em dados reais de precipitação (milímetros de chuva por hora) e análise de gráficos de saturação do solo fornecidos pela Defesa Civil. Cálculo de porcentagem relacionado à distribuição de recursos e logística humanitária.
- **Abordagem Síncrona:** Modelagem matemática ao vivo e correção interativa de desafios lógicos usando ferramentas de enquete ou o chat.

Ciências da Natureza

- **Foco Pedagógico:** Ciclos hidrológicos, fenômenos climáticos (El Niño/La Niña) e biossegurança.
- **Abordagem Assíncrona:** Pesquisa dirigida e autoformativa sobre o funcionamento físico-químico das enchentes e os riscos epidemiológicos associados (prevenção à leptospirose, hepatite A e surtos de arboviroses devido à água parada).
- **Abordagem Síncrona:** Aula expositiva interativa com simulações visuais e mapas mentais explicativos sobre as dinâmicas de pressão atmosférica e aquecimento dos oceanos.

Geografia

- **Foco Pedagógico:** Cartografia de risco, geomorfologia de encostas e ocupação do espaço urbano.
- **Abordagem Assíncrona:** Uso de mapas do livro didático para analisar curvas de nível e relevo. O estudante deve fazer uma análise autoformativa do entorno de sua residência ou bairro, identificando áreas de declividade ou planícies de inundação.
- **Abordagem Síncrona:** Cruzamento de dados de satélite ao vivo e mapas climáticos do estado de Santa Catarina e do município de Ilhota para demonstrar o conceito de vulnerabilidade socioambiental.

História

- **Foco Pedagógico:** Relação homem-natureza ao longo do tempo e memória local.
- **Abordagem Assíncrona:** Análise de fontes históricas (textos antigos, fotos de época) sobre as grandes enchentes do histórico catarinense e em especial ao município de Ilhota (como as de 1983, 2008 ou crises recentes). Compreensão de como as sociedades se reorganizaram urbanística e politicamente após desastres climáticos.
- **Abordagem Síncrona:** Debate mediado sobre o conceito de patrimônio histórico imaterial e a importância dos relatos orais de idosos da comunidade sobre a resiliência local.

Artes

- **Foco Pedagógico:** Artes visuais, fotografia e expressão de sentimentos em situações de estresse.
- **Abordagem Assíncrona:** Proposta de criação de um "Diário Visual da Janela". O estudante utiliza materiais disponíveis em casa (lápis, carvão, embalagens recicláveis) para retratar o clima, as cores da chuva ou a resiliência das pessoas, trabalhando elementos de luz, sombra e textura.
- **Abordagem Síncrona:** Visita virtual guiada a museus ou exposição e partilha digital das produções artísticas criadas pelos próprios estudantes durante o isolamento.

Educação Física

- **Foco Pedagógico:** Saúde corporal em ambientes confinados, ergonomia e diminuição do estresse.
- **Abordagem Assíncrona:** Roteiro autoformativo teórico-prático com instruções de alongamento e ginástica laboral para serem feitos em pequenos espaços, acompanhado de um texto sobre a importância da atividade física para a regulação do sono e da ansiedade em confinamento.

- **Abordagem Síncrona:** Sessão prática ao vivo de exercícios respiratórios e de mobilidade articular, estimulando a consciência corporal de forma segura dentro de casa.

5.4.2. Checklist de Validação do Roteiro para o Docente

Antes de enviar a atividade para a coordenação pedagógica ou postar no ambiente virtual, certifique-se de preencher os seguintes critérios de qualidade:

1. **Clareza de Comando:** O estudante consegue entender o que deve fazer sem a presença física de um adulto explicando?
2. **Referência ao Livro:** O roteiro cita explicitamente a página e o capítulo do livro do PNLD que o estudante já tem em mãos?
3. **Carga Horária Realista:** O tempo estimado para a execução respeita o limite de fadiga do estudante (evitando listas infinitas de exercícios)?
4. **Equivalência Analógica:** Se a internet cair, o roteiro impresso entregue no Ponto de Coleta possui exatamente o mesmo conteúdo e comandos da versão digital?

Ao adotar essa estrutura autoformativa, asseguramos que os estudantes dos Anos Finais mantenham o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas superiores de forma autônoma, protegendo o calendário letivo e o percurso escolar contra as intempéries climáticas.

6. DIRETRIZES PARA RECOMPOSIÇÃO BASEADAS EM EVIDÊNCIAS DO MEC

A reorganização do percurso pedagógico nas situações de emergência climática do Super El Niño não deve implicar na eliminação de conteúdos, mas sim

em uma reestruturação que garanta a progressão de aprendizagem. A aplicação prática deste referencial nas unidades escolares orienta-se pelos seguintes critérios:

- **Sequenciamento Pedagógico:** Os professores precisam garantir que os estudantes consolidem os conhecimentos fundamentais antes de avançar para conteúdos mais complexos.

- **Foco no Diagnóstico Rápido:** A matriz priorizada busca guiar a elaboração de avaliações diagnósticas e formativas emergenciais para identificar quais habilidades essenciais os estudantes já consolidaram e quais precisam de reforço imediato no formato remoto ou impresso.

- **Formação em Serviço Direcionada:** Os coordenadores pedagógicos devem utilizar a seleção de habilidades essenciais como roteiro claro para orientar e planejar as ações formativas e o trabalho docente em períodos de suspensão de aulas presenciais.

6.1. Expansão para Outros Componentes Curriculares via Metodologia DUA

Embora a Matriz Curricular Priorizada do MEC (2025) concentre seu escopo nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza, o presente plano de contingência expande a lógica de priorização para os demais componentes curriculares (Geografia, História, Arte e Educação Física).

Para que essa expansão seja plenamente inclusiva — alcançando estudantes com deficiência, em regime hospitalar/domiciliar ou isolados —, adota-se a metodologia do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) através de três pilares de flexibilização:

I. Múltiplos Meios de Representação (O “quê” da aprendizagem)

- **Geografia:** O estudo de dinâmicas climáticas, bacias hidrográficas e riscos socioambientais pode ser apresentado por meio de mapas táteis ou de alto contraste nos kits impressos, áudios descritivos nos grupos de conversação e gráficos interativos nas plataformas digitais.
- **História:** A análise de transformações sociais e da ocupação do território catarinense e ilhotense pode mesclar textos expositivos curtos com linhas do tempo visuais e podcasts narrados pelos próprios docentes sobre a memória de eventos climáticos locais.

II. Múltiplos Meios de Ação e Expressão (O “como” da aprendizagem)

- **Arte:** Os estudantes podem expressar as competências de releitura cultural e poética por meio de registros físicos (desenhos e colagens com insumos do próprio kit de emergência) ou produções digitais (fotografias da paisagem local modificada e registros em áudio de narrativas familiares).

- **Educação Física:** A manutenção da saúde e do conhecimento sobre a cultura corporal deve ser adaptada para ambientes confinados (domicílios ou abrigos). Os estudantes podem registrar a execução das práticas por meio de tabelas de autoavaliação de esforço físico, diários de rotina de alongamentos ou relatos em áudio enviados aos professores.

III. Múltiplos Meios de Engajamento (O “porquê” da aprendizagem)

- **Contextualização com a Realidade:** Conectar as habilidades essenciais dos demais componentes curriculares ao próprio evento climático em curso. Investigar a história da organização comunitária em crises passadas (História) ou mensurar os impactos espaciais e econômicos das chuvas no Vale do Itajaí (Geografia)

gera maior relevância e acolhimento socioemocional, mantendo o interesse e o vínculo do estudante com as atividades não presenciais.

6.2 Quadro de Adaptação Curricular sob a Lógica do DUA e Matriz Curricular Priorizada (2025)

Componente Curricular Expandido	Foco Curricular Prioritário (MEC 2025)	Adaptação DUA: Formato Digital	Adaptação DUA: Kit Impresso (Sem Internet)
Geografia	Relação sociedade-natureza, cartografia básica e análise de riscos ambientais.	Mapas interativos (Google Earth) com dados de relevo e meteorologia local; videoaulas explicativas curtas.	Mapas conceituais impressos com legendas simplificadas de alto contraste; roteiros de observação do tempo na própria residência.
História	Noção de tempo/espaço, patrimônio cultural regional e história das populações locais.	Uso de arquivos digitalizados de museus do Estado de SC; fóruns de discussão assíncronos baseados em relatos orais da comunidade.	Coleta de narrativas com os familiares (história oral) transcritas no caderno pedagógico; textos de apoio com vocabulário simplificado.
Arte	Linguagens visuais, sonoras e corporais; manifestações da cultura regional catarinense.	Criação de portfólios fotográficos digitais via celular (*vlogs* culturais ou ensaios visuais domésticos).	Atividades práticas de desenho e modelagem utilizando materiais recicláveis disponíveis em casa ou no abrigo; guias ilustrados passo a passo.
Educação Física	Saúde coletiva, práticas corporais adaptadas ao espaço e ergonomia doméstica.	Vídeos curtos com desafios de mobilidade e exercícios posturais preventivos para períodos de confinamento.	Fichas ilustradas de circuitos de exercícios leves para o ambiente doméstico; tabelas impressas de monitoramento de hábitos de vida ativa.

7. ESCOLAS QUE SE TORNAM ABRIGOS – PROTOCOLO DE TRANSIÇÃO



Ao ativar o Protocolo de Transição do Plano de Contingência Super El Niño – Rede Municipal de Ilhota, as equipes de gestão não devem se limitar apenas aos atos administrativos de ativação, suspensão e realocação pedagógica.

Quando uma escola pública deixa de ser um espaço de ensino e assume o papel de abrigo civil emergencial, a complexidade da operação exige diretrizes detalhadas sobre a convivência, a preservação do patrimônio intangível e a biossegurança.

Abaixo estão detalhados os outros tópicos críticos que devem integrar o Manual Operacional de Transição, alinhados à governança do Comitê Municipal de Segurança e Cultura de Paz nas Escolas (COMSEPAZ) e às diretrizes do PLANCON EDU-Multirriscos/SC

7.1 Matriz de Detalhamento: Protocolo de Transição para Escolas-Abrigo

Referência Operacional: Este protocolo expande as diretrizes de governança da rede colaborativa, integrando as ações das comissões escolares aos fluxos de resposta e segurança previstos para o território.

Tópico / Ação Protocolar	Detalhamento Operacional	Responsável Imediato	Imprevistos e Encaminhamento Emergencial
1. Zoneamento Físico e Lacração Patrimonial	Divisão do prédio em 3 zonas (Vermelha: Lacrada; Amarela: Restrita; Verde: Comum).	**Diretor(a) Escolar** (Execução física).	**Imprevisto:** Rompimento de lacre ou tentativa de violação de salas restritas.
	Trancamento físico, vedação de janelas e aplicação de fitas de segurança em secretarias, arquivos e laboratórios de informática.	**Defesa Civil** (Validação e lacração oficial).	**Encaminhamento:** Notificação imediata ao Coordenador do Abrigo e acionamento de apoio policial via canal AGRAVI do COMSEPAZ.
2. Matriz de Cogovernança	Definição clara de atribuições: Direção atua na guarda estrutural do prédio e suporte de engenharia (registros, chaves).	**Diretor(a) Escolar**.	**Imprevisto:** Conflitos graves de convivência entre acolhidos ou recusa em seguir as normas de segurança.
	Equipe municipal / Defesa Civil assume a responsabilidade total pelas famílias, doações e regras de convivência.	**Coordenador do Abrigo** (Defesa Civil / Assistência Social).	**Encaminhamento:** Intervenção direta do Coordenador do Abrigo. Em caso de impasse institucional, acionar o COMSEPAZ ou o colegiado regional do Comitê Regional de Cultura de Paz e Segurança nas Escolas da Associação de Municípios.

3. Protocolo Sanitário e Gestão de Resíduos	Organização de cronograma de limpeza de banheiros e chuveiros provisórios.	**Equipe de Apoio Logístico do Município**. **Serviços Gerais designados para o abrigo.**	**Imprevisto:** Falta de água na rede pública ou saturação rápida do sistema de esgoto predial.
	Coleta de resíduos biológicos e orgânicos 3 vezes ao dia, com armazenamento em locais externos isolados.		**Encaminhamento:** Acionamento imediato de caminhão-pipa e caminhão limpa-fossa em regime de urgência máxima através da central de logística da prefeitura.
4. Sala de Triagem e Isolamento de Saúde	Destinação de uma sala isolada (ambulatorial ou de professores) para triagem primária de saúde.	**Técnico de Enfermagem / Agente de Saúde plantonista no abrigo.**	**Imprevisto:** Identificação de múltiplos casos com suspeita de infecção de veiculação hídrica no abrigo.
	Isolamento preventivo de acolhidos com sintomas febris ou gastrointestinais, mitigando surtos de leptospirose ou hepatite A.		**Encaminhamento:** Isolamento imediato da ala afetada, acionamento imediato da Vigilância Epidemiológica Municipal e da Gerência Regional de Saúde para bloqueio sanitário
5. Rito de Desativação e Devolução Predial	Vistoria técnica minuciosa de danos patrimoniais.	**Vigilância Sanitária Municipal**. **Engenharia da Prefeitura**.	**Imprevisto:** Constatação de contaminação biológica persistente ou danos estruturais graves pós-evento climático.
	Sanitização profunda de todas as dependências com hipoclorito de sódio 2%.		**Encaminhamento:** Bloqueio total do prédio, extensão do calendário de Ensino Remoto via sistema informatizado de gestão

	Emissão de laudo de habitabilidade e assinatura do termo de devolução de chaves.	**Direção Escolar**.	escolar emergencial e acionamento do Orçamento de Contingência para reformas emergenciais.

8. LOGÍSTICA DE SALVAGUARDA DE ALTA ESCALA: DEPÓSITOS E FROTA DE VEÍCULOS

Para garantir a proteção dos insumos centralizados e a mobilidade da rede de ensino, o plano de contingência deve ir além das escolas individuais. O depósito central da Secretaria de Educação (onde ficam armazenados grandes volumes de merenda, uniformes e eletrônicos novos) e a frota de transporte escolar exigem uma logística de proteção rápida de alta escala.

8.1. Quadro de Ações Emergenciais: Depósito da Secretaria

Se o depósito for atingido, a capacidade de resposta e retorno às aulas pode ficar comprometida.

Área / Insumo	Risco Principal	Ação Emergencial de Mitigação	Destino Seguro / Solução Alternativa	Responsável
Estoque de Merenda (Não Perecíveis)	Inundação, umidade extrema e contaminação por água de enchente.	**Paletização Reversa** Subir fardos de arroz, feijão e óleo para as prateleiras superiores (mínimo 1,80m do chão).	Prateleiras de altura média/alta do próprio galpão (estruturas porta-paletes). Os alimentos não perecíveis ficarão resguardados em local seguro e livre do risco de enchentes, não sendo destinados aos abrigos no primeiro momento	Coord. de Nutrição e Logística

			da crise. Contudo, caso a situação de emergência se prolongue, e sempre sob o amparo do decreto municipal, estes mantimentos poderão ser liberados para distribuição (priorizando as famílias dos abrigos).	
Câmara Fria (Perecíveis/ Carnes)	Queda de energia prolongada (Super El Niño) gerando perda total.	Acionamento imediato do Gerador Auxiliar (combustível para 48h). Caso não haja gerador, iniciar distribuição para os abrigos públicos.	Em caso de risco iminente de perda por falta de energia, a destinação emergencial será restrita inicialmente aos alimentos perecíveis da Secretaria Municipal de Educação (SEMED). A prioridade absoluta desta remessa serão os abrigos públicos civis onde se encontram as famílias acolhidas. A Secretaria de Assistência Social utilizará recursos próprios para a aquisição de gêneros alimentícios para os abrigos, atuando em conjunto com o fornecimento destes perecíveis pela Educação. Toda a operação ficará estritamente condicionada e em total conformidade com a prévia publicação de decreto municipal de emergência ou calamidade pública	Coord. de Nutrição e Logística

Kits de Uniformes e Livros Novos	Perda total por água.	Envelopamento de paletes inteiros com plástico protetor e suspensão do solo.	Áreas centrais do galpão, longe de goteiras, janelas ou portões de doca.	Equipe de Almoxarifado
Equipamentos de TI (Novos / Reserva)	Roubo em momentos de evacuação ou queima por raios/curtos.	Retirada imediata das caixas do chão. Desligamento de todos os disjuntores das áreas administrativas do depósito.	Transferência para a sala de TI central (geralmente localizada no prédio administrativo principal da Prefeitura/Secretaria, em andar alto).	TI da Secretaria

Se a Secretaria de Educação operar sem estoque próprio centralizado, dependendo exclusivamente da entrega direta e fracionada por parte dos fornecedores contratados durante a crise climática, sugere-se:

Área / Insumo	Risco Principal	Ação Emergencial de Mitigação	Destino Seguro / Solução Alternativa	Responsável
Logística de Fornecimento Direto	Bloqueio de vias por queda de barreiras impedindo o caminhão do fornecedor de chegar à escola.	Roteamento Dinâmico Preventivo: Suspender as entregas nos endereços das escolas localizadas em zonas de risco (Alerta Laranja/Vermelho).	Redirecionar a frota do fornecedor para descarregar diretamente nos Pontos Colaborativos de Coleta (Escolas Polo em áreas altas, CRAS ou Centros Comunitários	Setor de Contratos.
	Tentativa de entrega em	Acionar a cláusula de contingência contratual,		Fiscais de Contrato.

(Entregas diretas de merenda e materiais por fornecedores terceirizados)	unidades escolares que foram inundadas ou evacuadas por se tornarem abrigos.	obrigando o fornecedor a entregar diretamente nos Pontos Colaborativos de Coleta.	indicados pela Defesa Civil).	Coord. de Logística da Secretaria.

8.2. Quadro de Ações Emergenciais: Depósitos e Materiais Gerais

Espaço / Insumo	Risco Principal	Ação Emergencial de Mitigação	Local de Destino Seguro/ Solução	Responsável
Secretaria *(Documentos, históricos, tokens e computadores)*	Perda de dados legais dos estudantes e destruição de equipamentos administrativos por água ou desabamento.	**Salvaguarda Digital e Física** Concluir o backup em nuvem dos sistemas ativos. Acondicionar documentos físicos históricos em caixas plásticas herméticas e suspender cabos e CPUs do chão.	Pavimento superior (Sala da Direção / Coordenação no 2º andar) ou armários altos trancados.	Secretário(a) Escolar e Direção

Biblioteca *(Livros didáticos, acervo literário e mapas)*	Perda total por alagamento e proliferação severa de fungos / mofo devido à umidade pós-chuva.	**Elevação de Acervo** Retirar 100% dos livros das duas primeiras prateleiras inferiores (até 1,50m do chão) e envelopar os volumes raros ou novos em plástico filme.	Prateleiras superiores da própria biblioteca ou salas secas do andar superior.	Equipe Pedagógica
Cozinha e Despensa *(Eletrodomésticos, panelas industriais e gás)*	Curtos-circuitos em freezers, flutuação e vazamento de botijões de gás, contaminação de utensílios.	**Isolamento de Redes** Desligar os disjuntores da cozinha. Fechar e lacrar as válvulas de gás (amarrando os botijões em estruturas fixas). Elevar eletrodomésticos portáteis.	Bancadas altas da cozinha ou transferência de motores para áreas secas.	Merendeiros (as) e demais profissionais de apoio
Laboratórios *(Ciências, Química e Informática)*	Reações químicas perigosas por inundação de reagentes; queima de microscópios e computadores.	**Desativação Química e Elétrica** Retirar reagentes de armários baixos e armazená-los em caixas de contenção isoladas.	Armários de segurança superiores e salas de TI blindadas no pavimento superior.	Instrutor de Informática / Professores

		Desplugá-los da tomada e cobrir bancadas de TI com lonas impermeáveis.		Equipe Pedagógica
Almoxarifado Geral *(Materiais de limpeza e papelaria)*	Contaminação da água da enchente por produtos químicos (cloro, ácidos) e perda de fardos de papel.	**Triagem de Toxicidade** Separar produtos químicos de papéis. Colocar fardos de papel sobre paletes altos e ensacar produtos de limpeza em recipientes plásticos grossos.	Prateleiras elevadas do almoxarifado, garantindo isolamento de efluentes.	Equipes da Administração e Profissionais de Apoio

8.3 Quadro de Ações Emergenciais: Unidades de Educação Infantil (Creches)

As creches possuem uma logística sensível, pois lidam com insumos de alta vulnerabilidade biológica e sanitária (bebês e crianças bem pequenas). A contaminação por umidade ou água nesses espaços impede o retorno das aulas por longos períodos.

Espaço / Insumo Específico	Risco Principal	Ação Emergencial de Mitigação	Local de Destino Seguro/Solução	Responsável
Lactário e Cozinha de Bebês *(Fórmulas infantis,*	Contaminação bacteriológica por água de enchente ou infiltração,	**Vedação Hermética** Ensacar latas de fórmula e leite em pó em sacos de vácuo ou caixas plásticas com borracha de vedação. Esterilizadores elétricos	Armários aéreos da cozinha ou transporte para a unidade	Lactaristas e Nutricionistas

mamadeiras, esterilizadores)	inviabilizando a nutrição segura.	devem ser movidos de pavimentos térreos.	administrativa centralizada.	
Berçários e Salas de Referência *(Colchonetes, berços, travesseiros e lençóis)*	Proliferação rápida de fungos e bactérias nos tecidos e espumas, gerando descarte total obrigatório.	**Verticalização Têxtil** Retirar todos os lençóis e fronhas dos berços, ensacá-los e empilhar os colchonetes e colchões na vertical em locais altos, longe de paredes externas.	Pavimento superior ou salas centrais da creche sem janelas expostas a infiltrações.	Professores e Auxiliares de Classe
Brinquedoteca e Espaços Lúdicos *(Brinquedos de plástico, madeira, pelúcias e tapetes)*	Contaminação química ou biológica de objetos que as crianças frequentemente colocam na boca.	**Contenção Plástica** Recolher brinquedos espalhados e organizá-los em caixas plásticas grandes tampadas. Tapetes de EVA e pelúcias devem ser lavados (se houver tempo) ou guardados no alto.	Prateleiras elevadas e armários trancados acima da cota máxima de inundação do bairro.	Equipe Pedagógica e Auxiliares de sala
Almoxarifado de Higiene *(Fraldas descartáveis, lenços umedecidos, pomadas)*	Perda total do estoque de fraldas por umidade do ar ou contato com a água, gerando desabastecimento.	**Blindagem de Insumos** Manter as caixas de fraldas em paletes suspensos ou caixas plásticas. Nunca deixar fardos diretamente no chão do almoxarifado.	Prateleiras superiores do estoque de higienização.	Equipes Pedagógica e Profissionais de Apoio

Após a retração das águas ou cessação dos alertas de umidade extrema, nenhum material têxtil, brinquedo ou colchonete de creche que tenha tido contato com água de inundação ou umidade severa por infiltração poderá ser reaproveitado. Eles deverão ser retirados de uso e destinados de acordo com sua classificação e com as orientações da Vigilância Sanitária e do serviço municipal responsável pela

limpeza urbana e gestão de resíduos. A reabertura dos espaços exige a realização de limpeza e desinfecção conforme protocolos e orientações da Vigilância Sanitária e dos órgãos de saúde competentes.

8.4. Quadro de Ações Emergenciais: Frota de Veículos e Ônibus Escolares

Os ônibus escolares e veículos oficiais são os bens móveis essenciais para a evacuação de comunidades e posterior retorno às aulas. Não podem ficar estacionados em pátios vulneráveis.

Tipo de Veículo	Cenário de Perigo	Ação Emergencial de Proteção	Local de Evacuação / Pátio Seguro	Diretriz Operacional
Ônibus Escolares	Inundação do pátio regular da prefeitura ou destelhamento de garagens.	**Abastecimento e Evacuação:** Abastecer 100% da frota (tanque cheio) e retirá-los dos pátios baixos antes do pico da tempestade.	Pátios de postos de combustível parceiros em áreas altas, quartéis da PM/Bombeiros ou estacionamentos de zonas altas no município.	**Uso Humanitário:** A frota poderá ser disponibilizada para apoio às ações de proteção e defesa civil, mediante acionamento e coordenação da autoridade competente, observadas as normas de trânsito, as condições de segurança dos veículos e condutores, a disponibilidade da frota e as demais disposições legais e administrativas aplicáveis.
Veículos Oficiais Leves (Carros / Picapes)	Danos por granizo, quedas de árvores ou alagamento de vias urbanas.	Estacionar em locais cobertos e elevados. Proibido estacionar embaixo de árvores de grande porte ou fiação elétrica.	Garagens verticais públicas, shoppings parceiros ou subsolos protegidos contra inundação.	Priorizar o uso de picapes 4x4 para as equipes de assistência social que farão vistorias de campo.

Importante alertar aos motoristas para não tentar atravessar áreas com água acima da metade da roda do veículo escolar. O risco de calço hidráulico inutiliza o motor do ônibus permanentemente, gerando prejuízo e retirando um veículo essencial da resposta ao desastre.

9. ATENDIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR E DOMICILIAR

No cenário de prontidão e resposta aos impactos severos do Super El Niño, as crises climáticas não apenas interrompem a rotina das escolas, mas também agravam vulnerabilidades de saúde, resultando em isolamentos domiciliares forçados e picos de internações clínicas por doenças de veiculação hídrica ou traumas.

A continuidade do processo de ensino-aprendizagem nesses ambientes excepcionais não é uma concessão discricionária, mas um imperativo legal e humanitário que resguarda a equidade em qualquer nível de gravidade climática.

Com base nas diretrizes e na fundamentação legal descritas no plano de contingência, os principais destaques que regem e asseguram o atendimento educacional especializado a estudantes impossibilitados de frequentar as aulas presenciais por motivos de saúde são:

Resolução CNE/CEB nº 2/2001

- **Instituição do Atendimento:** É a normativa nacional responsável por instituir oficialmente o atendimento educacional especializado tanto em ambiente hospitalar quanto em ambiente domiciliar.
- **Garantia de Direito:** Define expressamente que este tipo de atendimento especializado é um direito assegurado ao estudante que possui necessidades educacionais especiais.

- **Continuidade Pedagógica:** Tem como foco principal garantir de maneira ininterrupta a continuidade do processo de desenvolvimento e de aprendizagem do estudante.

Parecer CNE/CEB nº 17/2001 - Fundamentação Conceitual: Atua como o instrumento normativo que fundamenta juridicamente e pedagogicamente a organização da classe hospitalar e do atendimento domiciliar.

- **Proteção ao Educando:** Reforça o entendimento de que o acolhimento pedagógico nesses espaços de saúde é um direito que protege o percurso escolar do estudante.
- **Suporte ao Desenvolvimento:** Consolida a obrigatoriedade de manter o fluxo de aprendizagem ativo, integrando as ações da escola regular ao ambiente de tratamento clínico.

Lei Federal nº 13.716/2018

- **Obrigatoriedade por Lei:** Dispõe de forma expressa no ordenamento jurídico nacional sobre as garantias do acompanhamento pedagógico.
- **Foco na Internação:** Assegura por força de lei federal que todo estudante que estiver internado para tratamento em unidades de saúde tem o direito garantido de receber o devido acompanhamento pedagógico durante o período de hospitalização.

A definição das condições e da intensidade do atendimento pedagógico ao estudante em tratamento de saúde deverá considerar as orientações da equipe de saúde responsável, as condições individuais do estudante e as possibilidades pedagógicas da rede de ensino, preservando-se o direito à educação e evitando-se atividades incompatíveis com sua condição clínica.

10. PROTOCOLO DE COMUNICADO OFICIAL ÀS FAMÍLIAS

O sucesso de um Plano de Contingência depende diretamente da clareza, da previsibilidade e da velocidade com que as informações chegam aos lares dos estudantes. Em momentos de crise climática extrema, a proliferação de notícias falsas (*fake news*) gera pânico e desarticula as ações de socorro e atendimento pedagógico.

Este protocolo normatiza a linguagem, os canais de transmissão e os conteúdos obrigatórios que devem constar na interlocução direta com as famílias e responsáveis.

10.1. Mecanismos de Informação Pública Unificado (Canais Institucionais)

Para mitigar ruídos de comunicação, Estado e Municípios podem centralizar os despachos por meio de canais oficiais blindados. Desencoraja-se a emissão de comunicados isolados por servidores sem a homologação prévia do Comitê Regional de Cultura de Paz e Segurança nas Escolas da Associação de Municípios ou Comitê Municipal de Segurança e Cultura de Paz nas Escolas. Os canais recomendados são:

- **WhatsApp Business:** Uso de contas institucionais verificadas das secretarias e das unidades escolares, com canais criados apenas para envio de mensagens pelos administradores.
- **Central de Alertas SMS Inteligente:** Utilização do sistema de geolocalização em parceria com a Defesa Civil Estadual para o disparo de mensagens curtas de texto (SMS) sem custo de pacote de dados para o cidadão, alcançando áreas com baixa cobertura de internet.

- **Mural Digital Unificado (Subdomínios):** Criação de uma página estática de carregamento rápido integrada ao portal ilhota.sc.gov.br/educacao, contendo o status diário de funcionamento de cada unidade escolar no território ilhotense.

10.2. Checklist Geral de Orientação às Famílias

Sugere-se aos responsáveis que marquem e confiram os itens abaixo assim que o Alerta Laranja ou Vermelho for emitido pela Defesa Civil, orientando as ações domésticas imediatas.

Core Operacional (Obrigatório para Todos os Cenários)

- **Formato de Atendimento:** Indicação clara do formato de atendimento emergencial adotado para o estudante (Ensino Remoto 100% Digital ou recebimento de Kit Impresso).
- **Credenciais de Acesso:** Confirmação e teste dos dados de acesso (login e senha) às contas institucionais.
- **Logística Física:** Localização exata e horários dos pontos alternativos de retirada e devolução de materiais físicos pedagógicos.
- **Alertas de Sobrevivência:** Instruções de segurança e rotas de fuga emitidas pela Defesa Civil Estadual e pelas Defesas Civis Municipais.
- **Rede de Apoio:** Identificação dos canais de suporte psicopedagógico, plantão de dúvidas e acolhimento das famílias disponibilizados pela escola.
- **Kits de Alimentação Escolar (Merenda):** Em caso de suspensão prolongada das atividades presenciais, e exclusivamente sob o amparo legal e em conformidade com o decreto municipal de emergência ou calamidade pública, poderá ser organizada a distribuição de alimentos. Inicialmente, os estoques da SEMED repassados aos abrigos públicos serão compostos apenas por alimentos perecíveis, que complementarão as refeições garantidas de forma

imediata por recursos da Secretaria de Assistência Social. Os alimentos não perecíveis da Educação permanecerão resguardados em locais seguros. Contudo, se a situação de calamidade se prolongar, esses estoques não perecíveis poderão ser distribuídos. A prioridade absoluta de qualquer distribuição será para os abrigos onde as famílias e os estudantes estão alojados e, na sequência da resposta à crise, o atendimento poderá se estender a pontos de coleta para outras famílias em vulnerabilidade socioeconômica (CadÚnico). A distribuição dos kits abrangerá os estudantes matriculados na Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental), garantindo o cumprimento das normativas do PNAE.

10.3. Especificidades do Checklist por Etapa de Ensino

Educação Infantil (Creches e Pré-Escola)

- **Roteiro de Estimulação Lúdica:** Retirada do guia de orientações para pais contendo atividades lúdicas, contação de histórias e brincadeiras motoras para confinamento domiciliar.
- **Kit de Insumos Básicos:** Cronograma de retirada de fraldas, materiais de higiene ou fórmulas lácteas da unidade escolar, caso a família esteja em situação de vulnerabilidade. A aquisição destes kits será realizada com recursos da Secretaria de Assistência Social.

10.4. Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais)

- **Agenda de Aulas Síncronas:** Fixação do horário dos plantões de dúvidas semanais via Google Meet (máximo de 60 minutos por sessão).
- **Uso do Livro Didático:** Identificação das páginas, capítulos e exercícios dos livros do PNLD que já estão em posse do estudante para guiar o estudo autônomo.

- **Mapeamento de Acessibilidade (AEE):** Confirmação de recebimento de materiais adaptados (áudio, Braille ou letra ampliada) enviados pelos professores de Educação Especial.

10.5. Especificidades do Checklist pelo Status Operacional da Escola

Cenário A: Escolas Diretamente Atingidas (Inundadas ou Danificadas)

- **Suspensão Presencial Imediata:** Confirmação do fechamento por tempo indeterminado do prédio físico da escola para segurança de todos.
- **Migração Emergencial:** Poderá ser acionado o modelo não presencial (digital ou kits impressos), integral ou parcialmente, conforme a abrangência da ocorrência e mediante ato formal do órgão gestor do sistema de ensino.
- **Pontos de Coleta:** Indicação do endereço do local parceiro livre de alagamento (pontos públicos ou outros espaços previamente identificados e, quando necessário, formalmente autorizados ou disponibilizados para essa finalidade) onde a equipe da escola atingida fará o atendimento físico à comunidade.

Cenário B: Escolas Não Atingidas, mas com Vias de Acesso Interditadas

- **Barreira de Deslocamento:** Ciência de que o prédio está intacto, mas o trânsito até ele está impossibilitado por quedas de barreiras, pontes danificadas ou vias submersas.
- **Plano de Realocação Física:** Verificação se o estudante foi remanejado temporariamente para uma **Escola Polo Acolhedora** mais próxima e segura de sua residência que permita o acesso a pé ou por rotas alternativas de transporte.
- **Opção remota imediata:** Caso a realocação física seja inviável, ativação imediata das atividades não presenciais na plataforma digital de origem.

Cenário C: Escola Designada como Abrigo Civil Temporário

- **Cessação das Atividades Regulares:** Notificação de que o prédio foi entregue à Defesa Civil e à Assistência Social para acolhimento humanitário da população desabrigada.
- **Realocação de Turmas de Exame:** Verificação se os estudantes das turmas de encerramento de ciclo (9º ano do Ensino Fundamental) serão realocados para salas ociosas de outras instituições parceiras para manter o regime presencial/híbrido.
- **Migração Síncrona e Assíncrona:** Confirmação de que as demais turmas migrarão para o ecossistema digital compartilhado, preservando o patrimônio tecnológico da escola original que foi previamente lacrado.

11. RESPONSABILIDADES E CRONOGRAMA

11.1. Cronograma Geral de Ações: Plano de Contingência Educacional

Nº	Fase Cronológica	Ação Requerida (Checklist)	Responsável Principal
1	**Fase 1: Pré-Crise** *(Prevenção e Planejamento)*	Executar o censo relâmpago de servidores para mapear restrições de deslocamento.	Comitê Gestor e Defesa Civil
		Realizar o mapeamento topográfico de riscos das unidades escolares.	
2	**Fase 1: Pré-Crise** *(Imediato)*	Homologar subdomínios digitais.	Secretaria Municipal
		Mapear e coordenar os pontos alternativos para entrega de materiais impressos.	
3	**Fase 1: Pré-Crise** *(Preparação Final)*	Realizar o teste do ambiente virtual compartilhado.	Equipe de TI, Professores e Forças de Segurança
		Rodar o simulado integrado de atividades síncronas/assíncronas e protocolos de segurança com as forças (PM, Bombeiros, Defesa Civil).	

4	**Fase 2:** **Alerta / Imediato** *(Gatilho de Proximidade)*	Ativar os protocolos de guarda e lacração patrimonial do depósito central e salas de TI.	Equipe de TI
5	**Fase 3:** **Durante a Crise** *(Resposta em Tempo Real)*	Monitorar o nível de rios e encostas, cruzando dados com a matriz de infraestrutura escolar (Alertas Laranja e Vermelho).	Comitê Gestor e Defesa Civil
6	**Fase 3:** **Durante a Crise** *(Logística Ativa)*	Ativar os polos de apoio logístico e redirecionar frotas/entregas de fornecedores *Just-in-Time* para os pontos de coleta.	Equipe de Logística e Fiscais de Contrato
7	**Fase 3:** **Durante a Crise** *(Período de Suspensão)*	Efetuar a postagem de conteúdos essenciais priorizados nos ambientes virtuais. Realizar o acolhimento remoto e o registro de frequência no *sistema de gestão escolar*.	Professores e Coordenadores Pedagógicos
8	**Ação Transversal** *(Fluxo Contínuo)*	Articular, apoiar e monitorar o plano, garantindo a integração entre o município e órgãos de segurança.	Comitê Municipal de Segurança e Cultura de Paz nas Escolas – COMSEPAZ

12. VALIDAÇÃO E REVISÃO

12.1 Proposta Sintética de Validação do Plano de Contingência

A validação deste Plano de Contingência Educacional dar-se-á por meio de um fluxo dinâmico de triagem, simulação e monitoramento de dados em tempo real. O objetivo é garantir que as diretrizes logísticas, pedagógicas e de segurança saiam do papel e funcionem como um escudo de proteção para a comunidade escolar durante os períodos de alerta e excepcionalidade climática.

A homologação do plano exige o cumprimento de metas de prontidão e a capacidade de resposta rápida das equipes escolares e da gestão pública.

12.2 Vigência e Validade Jurídica

Este plano entra em vigor na data de sua publicação e possui validade jurídica estendida até o encerramento do ciclo do fenômeno climático Super El Niño (estimado para o encerramento do primeiro trimestre de 2027), podendo sofrer revisões técnicas extraordinárias por deliberação dos Comitês Municipais ou do Comitê Regional de Cultura de Paz e Segurança nas Escolas da Associação de Municípios.

12.3 Matriz de Indicadores de Avaliação e Diretrizes de Revisão

A tabela abaixo estabelece os indicadores quantitativos e qualitativos mínimos para validar a eficácia do plano nas diferentes etapas de ensino e na governança geral, apontando as ações corretivas imediatas caso os critérios de sucesso não sejam atingidos.

Segmento / Eixo	**Indicador de Sucesso**	**Condição Mínima para Validação**	**Orientação para Revisão** **(Se não atender ao mínimo)**
Educação Infantil (0 a 5 anos)	Taxa de adesão das famílias aos roteiros lúdicos e guias de orientação doméstica.	No mínimo 85% das famílias recebendo e confirmando a leitura das orientações (via aplicativos de conversa ou Kit Impresso)	Simplificar o formato das mensagens (converter textos longos em áudios de até 1 minuto).
		Zero exigência de telas para a faixa de 0 a 3 anos.	Acionar agentes de saúde locais para entregar os roteiros físicos impressos nas residências isoladas.
Ensino Fundamental (1º ao 9º ano)	Índice de engajamento nas rotinas de	Pelo menos 80% de devolutiva das atividades (digitais ou	Reduzir a carga de tarefas assíncronas em 30% para evitar fadiga familiar.

	alfabetização, letramento e atividades autoformativas.	físicas nos Pontos de Coleta) a cada ciclo de 15 dias.	
		Alinhamento estrito ao Livro Didático do PNLD.	Ampliar os plantões de dúvidas síncronos e descentralizar os pontos físicos de coleta para locais mais acessíveis.
Escolas-Abrigo e Infraestrutura	Nível de conformidade do isolamento patrimonial e sanitário nas unidades de cogovernança.	100% das secretarias e salas de TI fisicamente lacradas antes da entrada dos desabrigados.	Enviar forças de segurança (PM/Defesa Civil) para reforçar os lacres físicos das salas restritas.
		Cronograma de sanitização ativo (3x ao dia).	Contratar emergencialmente equipes de apoio logístico terceirizadas para assumir a limpeza profunda dos banheiros.

12.4 Fluxo de Revisão Extraordinária

Caso dois ou mais indicadores da tabela acima permaneçam na zona de descumprimento por mais de 5 dias úteis consecutivos durante uma crise, o comitê local emitirá um alerta técnico. Esse movimento obrigará o Comitê Regional de Cultura de Paz e Segurança nas Escolas a convocar uma assembleia extraordinária em até 24 horas para estabelecer, em regime de parceria colaborativa, estratégias para auxiliar os Comitês Municipais a orientar as Comissões Escolares.

13. ANEXO

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E APROVAÇÃO

O **Comitê Municipal de Segurança e Cultura de Paz nas Escolas**, no uso de suas atribuições regimentais e consultivas, declara a **APROVAÇÃO PLENA E SEM RESSALVAS** do presente Plano de Contingência Educacional para o ciclo do fenômeno *Super El Niño*.

Certifica-se que o documento atende com rigor técnico aos critérios de governança, blindagem patrimonial, equivalência pedagógica analógica/digital e conformidade jurídica com a Lei Federal nº 13.716/2018. O Plano entra em vigor na data de sua publicação e permanecerá vigente enquanto perdurarem as condições que justificam sua aplicação, podendo ser atualizado, revisado ou revogado mediante ato da autoridade competente. A aplicação das medidas previstas neste Plano dependerá da formalização dos respectivos atos administrativos, quando exigidos pela legislação.

Determina-se a sua imediata publicação nos domínios e subdomínios institucionais oficiais e o disparo do checklist operacional a todas as Unidades Escolares (Escolas e Centros de Educação Infantil) da rede para cumprimento obrigatório das fases pré-crise e de alerta.

Ilhota, 29 de outubro de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
ERENI RADECK
Data: 04/11/2026 16:33:17-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Ereni Radeck
Presidente do Comitê Municipal de Segurança e Cultura de Paz nas Escolas